



**Universidade Federal do Ceará
Centro de Humanidades
Departamento de Literatura
Programa de Pós-Graduação em Letras**

**PROGRAMA DO MÓDULO-
SEMINÁRIO**

2. Semestre:	
2019.2	
2. Modalidade:	
Mestrado (X)	Doutorado (X)
3 Identificação da Disciplina::	
Nome:	HGP8188 - Seminário de Literatura Comparada I
Subtítulo:	- IDENTIDADE E HISTÓRIA: Poesia de Moçambique, Angola, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe (Século XX).
Código:	HGP8188
Carga Horária:	16h
Nº de Créditos:	01
4. Professora Responsável:	
Profa. Dra. Denise Rocha	
5. Data/Horário:	
SETEMBRO: 5 (quinta-feira) e 6 (sexta-feira) (9h00-13h00/ 14h00-18h00)	
<p>No período colonial surgiram nos países africanos de língua portuguesa movimentos literários importantes e/ou obras significativas: a- a publicação da revista <i>Claridade</i> (1936-1960), em Cabo Verde; b- a publicação do livro de poemas <i>Ilha de nome santo</i> (1942), de Francisco José Tenreiro, em São Tomé e Príncipe; c) o movimento “Vamos descobrir Angola” (1948) e a publicação da revista <i>Mensagem</i> (1951-1952), em Angola; e d) a publicação da revista <i>Msafo</i> (1952), em Moçambique. Na Guiné-Bissau, a publicação da antologia <i>Mantêhas para quem luta!</i> (1977), pelo Conselho Nacional de Cultura, na Guiné, ocorreu no período pós-colonial.</p> <p>As obras foram escritas em língua portuguesa, que é o elo comum, além do catolicismo, entre países de além-mar que foram colonizados pelos lusos. Benjamin Abdala Jr., no ensaio <i>PRESSUPOSTOS DA TEORIA À PRÁTICA</i>: “Um conjunto dialético que</p>	

envolve a antiga metrópole e suas ex-colônias”, enfatiza os conceitos “macrossistema” e “sistemas literários nacionais” de língua portuguesa (ABDALA JR., 1989, p. 35), que indicam uma perspectiva comparatista para o estudo de obras que foram escritas durante a guerra de independência (anos 1960 e início dos anos 1970) e na fase posterior e que refletem o período de descolonização de distintas formas, bem como o processo de formação de uma identidade e de uma literatura nacional.

O objetivo da disciplina é apresentar momentos específicos da história de Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Angola e Moçambique e da poesia que evocam as tradições étnicas, as matrizes de tradição oral, a história antes da chegada dos invasores, os conflitos na era pós-colonização etc. Será estudada a poesia de:

CABO VERDE: Jorge Barbosa e Ovídio Martins,

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE: Francisco José Tenreiro.

GUINÉ-BISSAU: Odete Semedo.

ANGOLA: António Jacinto e Alda Lara.

MOÇAMBIQUE: José Craveirinha e Noémia de Sousa.

Concomitantemente, a partir da leitura profunda dos poemas das/os autoras/es mencionadas/os acima e outros sobre a questão da identidade no colonialismo e pós-colonialismo e da valorização da cultura de cada um dos cinco países, entre outros aspectos, e do diálogo com a melhor crítica a seu respeito, pretende-se compreender o aparato estético-formal e as questões histórico-político-sociais implicadas na formulação das diretrizes da criação e cristalização de uma literatura nacional.

7. Forma de avaliação:

A avaliação do curso “**IDENTIDADE E HISTÓRIA: Poesia de Moçambique, Angola, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe (Séculos XX)**” será composta pela:

- 1) Participação nas aulas;
- 2) Elaboração de um artigo que deverá ser entregue no final do semestre.

A leitura integral e a discussão dos poemas dos diversos países já elencados e de aportes teóricos-, formarão o eixo do curso.

Será exigida média sete (7,0), a fim de que o/a aluno/a matriculado/a nessa disciplina seja considerado/a aprovado/a.

8. Bibliografia

GERAL

ABDALA JR., Benjamin. *PRESSUPOSTOS DA TEORIA À PRÁTICA*: “Um conjunto dialético que envolve a antiga metrópole e suas ex-colônias”. In: _____. *Literatura, História e Política*: Literaturas de Língua Portuguesa no século XX. 2.ed.Cotia, SP: Ateliê Editoria, 2007. p. 35-71.

_____. *De vãos e ilhas*: Literatura e Comunitarismos. São Paulo: Ateliês Editorial, 2003.

ANDERSON, Benedict R. *Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo*. Trad. de Denise Bottman. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

AUGEL, Moema P; *O desafio do escombro: nação, identidade e pós-colonialismo na literatura da Guiné-Bissau*. Rio de Janeiro: Gramound, 2007.

- BHABHA, Homi. *O local da Cultura*. Trad. de Eliana L. de Lima, Myriam Ávila e Gláucia Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.
- BONNICI, Thomas. Avanços e ambiguidades do pós-colonialismo no limiar do século 21. *Léngua & Meia: Revista de literatura e diversidade cultural*, Feira de Santana, UEFS, v. 4, p. 16-202, 2005. Disponível em: http://leguaemeia.uefs.br/3/3_186-202_avancos.pdf. v. 4, p.
- BOXER, Charles. *O império marítimo português, 1415-1825*. Lisboa, Edições 70, 2005.
- BRUNSCHWIG, Henri. *A Partilha da África Negra*. Trad. de Joel J. da Silva. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- BURKE, Peter. *Hibridismo cultural*. Trad. de Leila Souza Mendes. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2008.
- _____. *Testemunha ocular: história e imagem*. Trad. de Vera Maria Xavier dos Santos e revisão técnica Daniel Aarão Reis Filho. Bauru, São Paulo: Edusc, 2004.
- CABAÇO, José Luís. *Moçambique: Identidade, colonialismo e libertação*. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
- CHAVES, Rita. *Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.
- DURAND, Gilbert. *As estruturas antropológicas do imaginário*. Trad. de Hélder Coutinho. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- ELIADE, Mircea. *Imagens e símbolos: Ensaio sobre o simbolismo mágico-religioso*. Tradução de. Sônia Cristina Tamer. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- _____. *Mito e realidade*. Trad. de Paola Civelli. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- _____. *O Sagrado e o Profano*. Trad. de Rogério Fernandes. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- HAESBAERT, Rogério. *O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade*. Trad. de .Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
- HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. Trad. De Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro Editora, 2004.
- HALL, Stuart. *Da Diáspora: identidades e mediações culturais*. Trad. de Adelaine La Guardia Resende et al. Liv Sovik (Org.). Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.
- _____. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Trad. de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006.
- HAMILTON, Russel G. A literatura dos PALOP e a Teoria Pós-Colonial. *Via Atlântica*, n. 3, p. 12-22, dez. 1999.
- HUTCHEON, Linda. *Poética do Pós-Modernismo: História, Teoria, Ficção*. Trad. de Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- LANDOSKI, Eric. *Presença do outro: ensaios sociossemióticos II*. Trad. de M. Amazonas. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- LEITE, Ana Mafalda. *Oralidade & Escrita nas Literaturas Africanas*. Lisboa: Colibri, 1998.
- MUNANGA, Kabengele. *A revolta dos colonizados*. São Paulo, Editora Atual, 1995.
- SANTOS, Boaventura de Souza. *A gramática do tempo: para uma nova cultura política*. São Paulo: Cortez, 2006.
- _____. Entre Próspero e Caliban colonialismo, pós-colonialismo e interidentidade. *Novos Estudos*, CEBRAP, n. 66, p. 23-52, jul. 2003.
- WHITE, Hayden. *Meta-história: A imaginação histórica do século XIX*. Trad. de José Laurênio de Melo. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1992.

9. Observações:

Outras referências bibliográficas teóricas e ficcionais poderão ser indicadas no decorrer do semestre.